

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

Data de emissão: 01-01-2010

Data de revisão: 23-07-2015 REV04

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE / EMPRESA

1.1. IDENTIFICADOR DO PRODUTO

NOME DO PRODUTO

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

REFERÊNCIA

NWCR3302

1.2. UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS

SETOR DE UTILIZAÇÃO

SU22 Utilizações profissionais: Domínio público

SU3 Utilizações industriais

CATEGORIA DO PRODUTO

PC15 Produtos de tratamento de superfícies não metálicas

CATEGORIA DO PROCESSO

PROC19 Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e

existindo à disposição apenas equipamentos EPI

USO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA

Composto de polimento para plástico tipo policarbonato

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

EMPRESA

Hispanor, Produtos Industriais, Lda

Rua das Indústrias, Lote 12 – Frossos

4700-110 Braga

PESSOA DE CONTACTO

Marta Mendonça

CONTACTOS

Tel.: 00351 253 300 340

Fax.: 00351 253 625 560

E-mail: marta.mendonca@hispanor.pt

1.4. NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA (PORTUGAL)

CIAV (Centro de Informação Antivenenos)

00351 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO

2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas

GHS07- Ponto de Exclamação

Skin Irrit. 2: H315 Provoca irritação cutânea

Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida

Método de classificação

A classificação está de acordo com as listas publicadas pela União Europeia mas foi completada com dados da literatura especializada bem como com informações dos fornecedores das matérias-primas e fabricante.

2.2. ELEMENTOS DO RÓTULO

Rotulagem de acordo com legislação UE

O produto foi classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas.

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

Data de emissão: 01-01-2010

Data de revisão: 23-07-2015 REV04

Pictogramas de Perigo

GHS07

Palavra-sinal

Atenção

Advertências de perigo

H315 Provoca irritação cutânea

H319 Provoca irritação ocular grave

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida

Recomendações de prudência

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P280 Usar luvas de proteção / proteção ocular/proteção facial.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos.

Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

2.3. OUTROS PERIGOS

Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: Não aplicável.

mPmB: Não aplicável.

Outros perigos

Não existe mais informação disponível.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. MISTURAS

Descrição: Mistura das substâncias abaixo indicadas com água e outros ingredientes não-perigosos.

COMPONENTES PERIGOSOS

Classificação segundo o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e sucessivas modificações e adaptações).

1 IDENTIFICAÇÃO	alcanos, C11-15-iso-
CAS	90622-58-5
EINECS	292-460-6
Conc.%	20 - <10
Classificação CLP	Asp. Tox. 1, H304; Skin Sens. 1, H317; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Chronic 4, H413, EUH066
2 IDENTIFICAÇÃO	Nafta (petróleo) fração pesada tratada com hidrogénio
CAS	64742-48-9
EINECS	265-150-3

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

Data de emissão: 01-01-2010

Data de revisão: 23-07-2015 REV04

INDEX	649-327-00-6
Conc. %	>1
Classificação CLP	Asp. Tox. 1, H304

O texto completo com as advertências de perigo (H) encontram-se na secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**4.1. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Geral

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que no caso da exposição direta ao produto, em casos de dúvida ou persistência dos sintomas de indisposição, consulte um médico. Nunca dê nada pela boca a pessoas que são inconscientes. Socorristas devem prestar atenção à autoproteção e usar artigos de proteção individual. Usar luvas de proteção aquando da administração de primeiros socorros.

Inalação

Mover a vítima para local arejado. Se o incómodo persistir, consultar um médico.

Ingestão

Se o incómodo persistir, consultar um médico.

Pele

Remover roupas contaminadas. Lavar com água e sabão e enxaguar abundantemente durante alguns minutos. Consultar um médico se a irritação persistir.

Olhos

Enxaguar os olhos durante alguns minutos sob água corrente, mantendo as pálpebras abertas. Consultar um médico se sintomas como vermelhidão, ardor ou visão turva se desenvolverem.

4.2. SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

4.3. INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE DA INCÊNDIOS**5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO**Meios adequados de extinção

Espuma, Dióxido de carbono, pó de extinção.

Meios de extinção não-adequados

Jato de água.

5.2. PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Podem formar-se fumos e/ou vapores tóxicos e/ou irritantes durante um incêndio.

5.3. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

Data de emissão: 01-01-2010

Data de revisão: 23-07-2015 REV04

Colocar máscara de respiração autónoma. Utilizar equipamento de acordo com o tamanho e contexto do incêndio.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1. PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA**

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Usar equipamento de proteção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Manter fontes de ignição afastadas.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

6.2. PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Evitar que grandes quantidades penetrem na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas.

6.3. MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Assegurar uma ventilação adequada. Recolher com material de absorção inerte: serradura, areia ou terra seca. Transferir material contaminado para um contentor assinalado para eliminação. Na recolha, não utilizar ferramentas que possam produzir faíscas. Não utilizar diluentes. Limpar superfície contaminada com água e detergente. Eliminar material utilizado na limpeza contaminado de acordo com a lei local / regional / nacional / internacional.

6.4. REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para informações sobre uma manipulação segura ver Secção 7.

Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

Para informações referentes à eliminação residual ver Secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1. PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO**

Não são necessárias medidas especiais para além das medidas de higiene usuais no local de trabalho.

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Armazenar nos recipientes originais, bem fechados, em local fresco e ventilado.

Armazenar fora da luz solar direta.

Armazenar afastado de oxidantes fortes.

Temperatura ótima de armazenamento: 15°C a 25°C

7.3. UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Composto de polimento para plástico, uso profissional e industrial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO PESSOAL**8.1. PARÂMETROS DE CONTROLO**

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

Data de emissão: 01-01-2010

Data de revisão: 23-07-2015 REV04

Valores limite de exposição profissional

- | | |
|------------------------------|--|
| 1 IDENTIFICAÇÃO
TLV (USA) | 90622-58-5 Alcanos, C11-15-iso-
300 mg/m ³ |
| 2 IDENTIFICAÇÃO
LTEL | 64742-48-9 Nafta (petróleo) fração pesada tratada com hidrogénio
800 mg/m ³ |

8.2. CONTROLO DA EXPOSIÇÃOControlos técnicos adequados e medidas gerais de higiene e segurança

Manter afastado de alimentos, bebidas e forragens. Lavar as mãos antes das pausas e no fim do trabalho. Evitar o contacto com os olhos e com a pele.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

- | | |
|--------------------------------|---|
| Proteção ocular/facial: | Óculos de proteção. |
| Proteção da pele: | Utilizar vestuário de proteção. |
| Proteção das mãos: | Em caso de contacto prolongado com a pele, utilizar luvas borracha butílica. Tempo de penetração no material das luvas: deve informar-se sobre a validade exata das suas luvas junto do fabricante e respeitá-la. |
| Proteção respiratória | Não é necessária proteção se o local de trabalho for ventilado. Caso não seja, utilizar máscara de respiratória com filtro para vapores orgânicos. |

8.3. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Evitar que penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE**

Aspeto:	Líquido
Cor:	Leitoso azulado
Odor:	Neutro
Limiar olfativo:	Não classificado
Ph	7-8
Ponto de fusão (°C):	Não classificado
Ponto de ebulição (°C):	>100°C
Ponto de inflamação (°C):	>65°C
Ponto de ignição:	Não classificado
Temperatura de decomposição:	Não aplicável
Densidade vapor:	Não aplicável
Densidade (20°C):	Ca. 1,0 g/cm ³
Solubilidade em água:	Parcialmente solúvel
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Não classificado
Viscosidade (40°C):	>7 mm ² /s

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informação não disponível.

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

Data de emissão: 01-01-2010

Data de revisão: 23-07-2015 REV04

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. REATIVIDADE

Não reativo sob condições normais de uso e armazenagem.

10.2. ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável sob condições normais de uso e armazenagem.

10.3. POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Não se conhecem reações perigosas.

10.4. CONDIÇÕES A EVITAR

Calor.

Superfícies quentes.

Fontes de ignição.

Luz solar direta.

10.5. MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Oxidantes fortes.

10.6. PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Pode haver formação de dióxido de carbono, monóxido de carbono e outros compostos tóxicos e irritantes durante incêndios.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

Toxicidade aguda

1 IDENTIFICAÇÃO	90622-58-5 Alcanos, C11-15-iso-
LD50 (via oral)	>5000 mg/kg (rato)
LC50/4h (inalação)	<715 ppm
LD50 (via dérmica)	3160 mg/kg (coelho)
2 IDENTIFICAÇÃO	64742-48-9 Nafta (petróleo), fração pesada tratada com hidrogénio
LD50 (via oral)	>5000 mg/kg (rato)
LD50 (via dérmica)	>2000 mg/kg (rato)
CL50/4h (inalação)	>17400 mg/m ³ (rato)

Irritação, corrosão e sensibilização

Pele: Pode ser irritante para a pele, se contacto for prolongado.

Olhos: Pode ser irritante para os olhos, se contacto for prolongado

Sensibilização: Contacto prolongado com a pele, em conjunto com maus hábitos de higiene podem causar dermatite.

Avisos sobre efeitos CMR

Não é considerado um produto cancerígeno.

Não é considerado um produto mutagénico.

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

Data de emissão: 01-01-2010

Data de revisão: 23-07-2015 REV04

Não está classificado como prejudicial para crianças alimentadas com leite materno.

A Naphtha (Petroleum), obedece aos requerimentos necessários para não ser classificada como carcinogénica (<0,1% benzeno alt <3% (w/w) extrato DMSO (IP 346)).

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

A exposição a concentrações de vapor superiores ao limite de exposição ocupacional estabelecido pode causar efeitos nefastos na saúde.

Embora a viscosidade do produto seja >7cSt a 40°C (ou a mais de 30s com ISO 3), o que torna a aspiração improvável, o produto pode causar danos nos pulmões se aspirado ao engolir ou vomitar.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Pele, olhos e inalação.

Avisos sobre efeitos interativos, toxicocinética, metabolismo e distribuição

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 TOXICIDADE

Toxicidade aguda em meio aquático

1 IDENTIFICAÇÃO	141-78-6 Alcanos, C11-15-iso-
LC50 (96h)	2890 mg/l (<i>Pimephales promelas</i>)
EC50 (48h)	<100 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
2 IDENTIFICAÇÃO	64742-48-9 Nafta (petróleo), fração pesada tratada com hidrogénio
CL50/96h	8,2 mg/l (<i>Pimephales promelas</i>) (OECD 203) (1995)
EL50/48h	4,5 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD 202) (1996)
CE50/72h	3,1 mg/l (<i>Pseudokirchnerella subcapitata</i>) (OECD 201) (1995)
CE50/40h	15,41 mg/l (<i>Tetrahymena pyriformis</i>) (2010)

Concentração sem efeito observado

1 IDENTIFICAÇÃO	64742-48-9 Nafta (petróleo) fração pesada tratada com hidrogénio
NOEL/96h	5,2 mg/l (<i>Pimephales promelas</i>) (OECD 203) (1995)
NOELR/21d	2,6 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (OECD 202) (1999)

12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Não disponível.

12.3. POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Não disponível.

12.4. MOBILIDADE NO SOLO

Não disponível.

12.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB

PBT: Não aplicável

vPvB: Não aplicável

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

Data de emissão: 01-01-2010

Data de revisão: 23-07-2015 REV04

12.6. OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Em caso de incêndio / combustão pode formar dióxido de carbono.

Informação ecotoxicológica adicional

Evitar que grandes quantidades penetrem águas subterrâneas, cursos de água ou à canalização.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS**Produto

Evitar que grandes quantidades penetrem águas subterrâneas, cursos de água ou à canalização. Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

Embalagens

Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

Embalagens contaminadas

Não se pode eliminar juntamente com o lixo doméstico. Não permitir que alcance a canalização. Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**14.1. NÚMERO ONU**

Não atribuído – carga não-perigosa.

14.2. DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU

Não atribuído – carga não-perigosa.

14.3. CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTETransporte terrestre ADR/RID (através de fronteiras)

ADR/RID class: -

Transporte marítimo IMDG

IMDG Class: -

Poluente marinho: Não

Transporte aéreo ICAO-TI e IATA-DGR

ICAO/IATA Class: -

14.4. GRUPO DE EMBALAGEM

-

14.5. PERIGOS PARA O AMBIENTE

Poluente marítimo: Não

14.6. PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

Data de emissão: 01-01-2010

Data de revisão: 23-07-2015 REV04

Atenção: -
Nº Kemler: -

14.7. TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE

Categoria Seveso

Não aplicável.

Informações relativas à classificação e rotulagem na Secção 2

Regulamento (CE) n.º 1272/2008, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 618/2012

Regulamento (CE) n.º 1272/2008, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 758/2013

15.2. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA

Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

Para a principal substância(s) da mistura, não se dispõe de um cenário de exposição.

A inclusão de um cenário de Exposição na Ficha de Dados de Segurança, não é obrigatória para misturas.

A informação necessária relacionada com segurança é indicada nas primeiras 16 secções.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕESNOTA PARA O USUÁRIO

A presente Ficha de Segurança foi preparada a partir dos dados fornecidos pelos produtores dos componentes e produto final e sumariza o total do conhecimento atual no que toca à informação de higiene e segurança na utilização, armazenamento e transporte do produto. Visto que a utilização do produto não pode ser controlada diretamente por nós, será obrigatório respeitar, sob sua responsabilidade, as leis e as disposições vigentes no que se refere à higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade pelo uso indevido.

Advertências de Perigo:

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H413 Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida

Modificações com respeito à revisão precedente:

Alteração a todas as Secções – passagem para SDS REACH.

Nº Revisão: 04

Responsável:

Marta Mendonça (marta.mendonca@hispanor.pt)

Abreviaturas e Acrónimos:

Acc.: de acordo com

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists, EUA

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (Acordo Europeu sobre o Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada)

AGW: Arbeitsplatzgrenzwert (valor limite de exposição no local de trabalho)

AOEL: Acceptable Operator Exposure Level (nível de exposição aceitável para operador)

AOX: Compostos halogénios orgânicos adsorventes

Aprox.: Aproximadamente

ATE: Acute Toxicity Estimate (estimativa de toxicidade aguda)

BCF: Fator de Bioconcentração

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

Data de emissão: 01-01-2010

Data de revisão: 23-07-2015 REV04

BMGV: Biological Monitoring Guidance Value (valor de orientação de monitorização biológica)
BOD: Biochemical oxygen demand (necessidade bioquímica de oxigénio)
BOELV: Binding Occupational Exposure Limit Value (valor limite vinculativo de exposição ocupacional)
Bw: Body Weight (peso corporal)
CAS: Chemical Abstracts Service
CLP (EU-GHS) Classification, labelling and packaging (Sistema Harmonizado de Classificação na Europa)
CMR: Carcinogenic, Mutagenic, Reproductive toxic (carcinogénico, mutagénico ou com toxicidade reprodutiva)
COD: Chemical Oxygen Demand (necessidade química de oxigénio)
COV / VOC: Compostos Orgânicos Voláteis.
DMEL: Derived Minimum Effect Level (nível com mínimo efeito derivado)
DNEL: Derived No-Effect Level (nível sem efeito derivado)
DOC: Dissolved organic carbon (carbon orgânico dissolvido)
DPD: Dangerous Preparations Directive – Directiva Europeia 1999/45/EC de 31/05/1999
DSD: Dangerous Substances Directive – Directiva Europeia 67/548/EEC de 27/06/1967
DT50: Dwell Time - 50% (redução de 50% da concentração inicial)
Dw: Dry Weight (peso seco)
EC/CE: Comunidade Europeia
EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS: European List of Notified Chemical Substances
EPA: United States Environmental Protection Agency, EUA
ETA: Estimativa de toxicidade aguda
EU/UE: União Europeia
IATA: International Air Transport Association (Associação de Transporte Aéreo Internacional)
IBC: Intermediate Bulk Container (contentor intermédio)
ICAO: International Civil Aviation Organization (Organização internacional de Aviação Civil)
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas)
IOELV: Indicative Occupational Exposure Limit Value (valor limite indicativo de exposição ocupacional)
LC: Lethal Concentration (concentração letal)
LC50: Lethal concentration, 50 percent (concentração letal, 50%)
LCLo: lowest published lethal concentration (menor concentração letal publicada)
LD50: Lethal dose, 50 percent (dose letal, 50%)
LDLo: Lethal Dose Low (menor dose letal publicada)
LOAEL: Lowest Observed Adverse Effect Level (nível mais baixo de efeitos adversos observados)
LOEC: Lowest Observed Effect Concentration (concentração mais baixa de efeitos observados)
LOEL: Lowest Observed Effect Level (nível mais baixo de efeitos observados)
LQ: Limited Quantities (quantidades limitadas)
MAC: Maximaal Aanvaarde Concentrati (concentração máxima aceitável)
MAK: Maximale Arbeitsplatz-Konzentration (concentração máxima no local de trabalho)
MAL-Code: Måleteknisk Arbejdshygiejnisk Luftbehov (Regulamento para a rotulagem sobre os riscos de inalação, Dinamarca)
MARPOL - International Convention for the Prevention of Pollution From Ships (Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios)
N/A: Não aplicável
Não class.: Não classificado.
NOAEC: No Observed Adverse Effective Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)
NOAEL: No Observed Adverse Effect Level (nível sem efeitos adversos observáveis)
NOEC: No Observed Effect Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)
NOEL: No Observed Effect Level (nível sem efeitos observáveis)
OEL: Occupational Exposure Limit (limite de exposição ocupacional)
OES: Occupational Exposure Standard (standard de exposição ocupacional)
OSHA: Occupational Safety and Health Administration, EUA
PEL: Permissible Exposure Limit (limite de exposição admissível)
PNEC: Predicted No Effect Concentration (concentração sem efeito previsível)
Ppm: partes por milhão
RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Caminho de Ferro)
SNC: Sistema Nervoso Central
SNP: Sistema Nervoso Periférico
STEL: Short-term exposure limit (limite de exposição a curto-prazo)
TCLo: Lowest Toxic Airborne Concentration Tested (menor concentração tóxica no ar testada)
TDLo: Lowest Toxic Dose Tested (menor dose tóxica testada)
TLM: Threshold Limit, median (limite de tolerância médio)
TLV: Threshold Limit Values (valores limite)
TLV-C: Threshold Limit Value-Ceiling (limite de tolerância – topo)
TWA: Time-Weighted Average Exposure Limit (limite de exposição média ponderada no tempo)
UN/ONU: Organização das Nações Unidas
VLE: Valores Limites de Exposição
vPvB: Very Persistent and Very bioaccumulative (muito persistente e muito bio-acumulativo)
VME: Valeur Moyenne d'Exposition (valor médio de exposição)
WEEL: Workplace Environmental Exposure Limit (limite de exposição ambiental no local de trabalho)
WEL: Workplace Exposure Limit (limite de exposição no local de trabalho)
WES: Workplace Exposure Standards (standard de exposição no local de trabalho)

Legenda - Classes CLP

Acute Tox.: Toxicidades aguda
Aquatic Acute: Perigoso para o ambiente aquático - agudo
Aquatic Chronic: Perigoso para o ambiente aquático - crónico
Asp. Tox.: Perigo de aspiração
Carc.: Carcinogenicidade
Expl.: Explosivo
Eye Dam.: Lesões oculares graves
Eye Irrit.: Irritação ocular
Flam. Aerosol: Aerosol inflamável
Flam. Gas: Gás inflamável
Flam. Liq.: Líquido inflamável
Flam. Sol.: Sólido inflamável
Lact.: Toxicidade reprodutiva
Met. Corr.: Substância ou mistura corrosiva para metais
Muta.: Mutagenicidade em células germinativas
Org. Perox.: Peróxido orgânico
Ox. Gas: Gás comburentes
Ox. Liq.: Líquido comburentes
Ox. Sol.: Sólido comburentes
Ozone: Perigoso para a camada de ozono
Press. Gas: Gases sob pressão

WETOR 2300-2 - COMPOSTO DE POLIMENTO DE FARÓIS

Data de emissão: 01-01-2010

Data de revisão: 23-07-2015 REV04

Pyr. Liq.: Líquido pirofórico
Pyr. Sol.: Sólido pirofórico
Repr.: Toxicidade reprodutiva
Resp. Sens.: Sensibilização respiratória
Self-heat.: Substância ou mistura suscetível de auto-aquecimento
Self-react.: Substância ou mistura auto-reativa
Skin Corr.: Corrosão cutânea
Skin Irrit.: Irritação Cutânea
Skin Sens.: Sensibilização cutânea
STOT SE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única
STOT RE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida
Water-react.: Substância ou mistura que em contacto com a água liberta gases inflamáveis

Legislação relevante

DIRECTIVA 98/24/CE DO CONSELHO de 7 de Abril de 1998 relativa à proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho (décima-quarta directiva especial na aceção do nº 1 do artigo 16º da Directiva 89/391/CEE)

REGULAMENTO (CE) Nº 648/2004 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONCELHO, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes.

DIRETIVA 2004/42/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 21 de Abril de 2004 relativa à limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em produtos de retoque de veículos e que altera a Diretiva 1999/13/CE

REGULAMENTO (CE) Nº 907/2006 DA COMISSÃO, de 20 de Junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) Nº 648/2004 relativo aos detergentes.

REGULAMENTO (CE) Nº 1907/2006 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH).

DIRECTIVA 2008/47/CE DA COMISSÃO de 8 de Abril de 2008 que altera, para fins de adaptação ao progresso técnico, a Diretiva 75/324/CEE do Conselho relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes às embalagens aerossóis

REGULAMENTO (CE) Nº 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) Nº 453/2010 DA COMISSÃO de 20 de Maio de 2010 que altera o Regulamento (CE) Nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

REGULAMENTO (UE) Nº 649/2012 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 4 de julho de 2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.